

Revisão de Redação MED 1

Professor Filipe – 03/10/23

Messalvinos e messalvinas, tá chegando cada vez mais perto! Após mais um simuladão de sucesso, é hora de aproveitarmos esse último mês antes da prova para revisarmos o que vimos ao longo do ano e chegarmos seguros ao Enem. Por isso, na nossa primeira revisão de redação MED, vamos trabalhar com a correção da redação, mapeando desvios e acertos em textos enviados à nossa plataforma. O intuito é treinarmos nosso olhar para identificar e ajustar possíveis desvios e falhas em nossa redação – afinal, no dia da prova, quem terá de fazer isso é a gente. Vem com a gente!

Atualmente assim de saúde:

notas, enem, escola, enem, faculdade, enem,
vestibular, crises existenciais, enem, surto, passar
numa federal, decidir o que vou fazer pro resto da
minha vida, enem,,,



Fonte: Twitter

Parte I – Correção de redação

Terceiro Simulado:

“Envelhecimento saudável: a importância de garantir o bem-estar da população idosa”

O envelhecimento populacional brasileiro se mostra uma realidade quando se compara dados do IBGE ⁰¹ de 2010 com anos anteriores, processo que será intensificado nas próximas décadas. Nesse contexto, as políticas públicas precisam contemplar os idosos e a organização social os incluir, assegurando a eles as melhores condições psíquicas e físicas para viver. Contudo, ~~o preconceito do povo~~ ^{o preconceito do povo} e o ~~desprezo~~ ^{desprezo} ~~então~~ ^{então} ainda são obstáculos a serem superados. Dessa modo, ~~não necessariamente~~ ^{não necessariamente} medidas governamentais que promovam ⁰⁵ equidade e garantam aos mais velhos, o direito de viver com saúde corpórea e bem-estar mental.

Sob essa óptica, ressalta-se que há discriminação social com a terceira idade e isso pode levar a quadros de depressão e ansiedade. O filme “Um senhor entregador” mostra o preconceito sofrido pelo protagonista ao ser contratado por uma empresa de entregas online, sempre sendo subestimado. Paralelamente, tal comportamento no meio laboral é visto na realidade, usualmente ~~per~~ ^{per} cometido por pessoas jovens – entre 20 a 40 anos –, ¹⁰ segundo a InfoJobs. Essa concepção prévia deturpada de incapacidade desmerece toda a história profissional e pessoal do indivíduo afetado, podendo ~~o~~ ^o levar à ~~uma~~ ^{uma} auto-percepção deturpada, o que pode gerar ~~e~~ ^e ~~problemas~~ ^{problemas} psíquicos, e a desistir de se inserir na sociedade, lutando por seus direitos. Assim, fica nítida a importância de abrir mais vagas para melhor idade e combater a discriminação no meio de trabalho.

Ademais, o Estado se mostra relapso em garantir aos idosos condições para se exercitarem com acompanhamento profissional e isso impacta negativamente a saúde física desses. Estudos publicados na revista Nature correlacionam exercícios com redução de perda óssea, angiogênese – que influencia redução da pressão arterial – e produção de proteínas com atividades neuroprotetoras. Nessa perspectiva, sabendo de todos esses benefícios, existe a importância de ações públicas que permitam a execução de atividades monitoradas por profissionais. Todavia, ~~conhecem~~ ^{academias populares} ~~as~~ ^{as} ~~condições~~ ^{condições} de qualidade, devido ao mau ~~plano~~ ^{plano} planejamento de manutenção, ²⁰ e total ausência de educadores que atendam aos mais velhos, orientando-os. Dessa forma, torna-se evidente que há uma irresponsabilidade estatal que precisa de correção para garantir o máximo de bem-estar a esses brasileiros.

Portanto, a fim de garantir um envelhecimento saudável da população, o Governo Federal, por meio de parceria com empresas privadas, criará os Institutos de Atenção ao Idoso que contará com academia popular com instrutor parceiro e lista de vagas disponíveis para o público ~~de~~ ^{de} ~~acima~~ ^{acima} ²⁵ dos 60 anos, fazendo o acompanhamento mensal no local de trabalho para assegurar o bem-estar do amador e mitigar formas de preconceito. As empresas que se associarem ao programa se comprometerão ter um mês de combate ~~to~~ ^{to} ao preconceito com idosos e receberão incentivos fiscais. Somente assim, o Brasil dá o primeiro passo na inclusão dos mais velhos na sociedade, auxiliando na saúde física e mental deles e se consolida como uma pátria de todos. ³⁰

"O aumento da violência nas escolas brasileiras"

Lidiane Paola da Silva

5 → Prof. Galv, peço encarecidamente, pela sua correção por

No livro "O Atomu" de Paul Kempia, o autor aborda o meio escolar como um reflexo direto da sociedade em que é inserido. Em outras palavras, o escritor defende que a escola é um microcosmo social. Nesse sentido, o aumento da violência nas escolas brasileiras tem potencial problemática, envolvendo não somente o meio estudantil, mas também todo o meio social. Isso pode ser explicado por conexões agregadas, como entre a liberação do porte de armas de fogo e a intimidação dos professores nas escolas, ou entre a violência doméstica e a prática do bullying pelos estudantes.

Isso ressalta, como fator primordial, o claro crescimento de atitudes delitivas em regiões nas quais o porte de armas foi amplamente legalizado. Conforme mostra o imediatismo estudo do Instituto Sou da Paz, no levantamento do aumento da letalidade escolar, de todos os textos ocorridos no Brasil, 2 dos 3 casos com mais vítimas passaram-se entre 2019 e 2020. De passo que, paralelamente, o governo Bolsonaro, vigente à época, flexibilizou o acesso aos itens de artilharia nesse mesmo ínterim. Diante do exposto, é escancaradamente visível a relação entre os fatos, tanto quanto existe com a dilatação da agressividade nos colégios. Em suma, urge calçar com alívio o armamento civil e beneficiar a diminuição do arsenal militar.

Admois, é adequado salientar o bullying nas escolas como uma forma de externalização da violência do âmbito familiar para o escolar. Segundo o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFPA, as vítimas e os agressores possuem comprometimento do relacionamento com os pais pela utilização de agressões físicas e/ou psicológicas como estratégia de resolução de conflitos. Sobre esse viés, há uma persistência notória da intimidação sistemática, por conseguinte, há uma relevante concepção de que, historicamente, o bullying sempre existiu, no âmbito, exerce de modo, visibilidade e mudadas de contensão. De fato, há a construção do seu significado do conhecer, tide pelos sentidos humanos, quer dizer, daquilo que foi vivenciado, experimentado. Nessa manobra, é crucial afirmar que o 1º conhecimento é aquele colhido parentalmente, e, finalmente, uma bagagem da qual utiliza-se ao ser exposto fora do lar. Logo, é originada, mais à violência, o ser é, em essência, atingido e ferido, buscando, incomprometidamente, auxílio psicológico.

Portanto, o problema deve ser solucionado urgentemente, contanto que o Governo Federal e o meio civil aliam-se pela causa. Além de tudo, cabe ao Estado implantar políticas desarmamentistas, além de prover recursos financeiros e estruturais suficientes às instituições de ensino público, estas que já são mantidas pelo Poder Público, com o propósito de suprir a demanda psicológica do corpo docente, dos alunos e dos familiares. Pelas mudadas citadas, somadas às práticas pacíficas domésticas, função da sociedade, os estudantes passarão a lidar melhor à exteriorização social, e, enfim, socializarão mais calmamente, menos violentamente. Em síntese, definitivamente, os colégios serão mais seguros e saudáveis para todos.